

Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes*

Letícia Strehl

Resumo

Avalia a indexação realizada na base de dados de uma biblioteca universitária com acervo especializado nas áreas de artes plásticas, música e teatro a partir de normas para apresentação de descritores. Os critérios definidos no estudo constituem uma política de indexação semi-estruturada para biblioteca, visando à identificação dos problemas existentes na atividade de representação temática e ao estabelecimento das diretrizes a serem seguidas para realização de uma indexação coerente e de qualidade. As normas para apresentação de descritores adotadas como critério de avaliação dizem respeito ao seguinte: número de palavras por descritor; uso do singular e do plural; sinônimos; descritores compostos; termos homógrafos ou inconsistentes; rotação dos descritores; relação entre assuntos redundantes; relação de um assunto com sua subcategoria; descritores que indicam período histórico; assuntos compostos por identificadores geográficos; assuntos compostos por identificadores geográficos e cronológicos. A amostra analisada foi constituída de 743 descritores da área de artes plásticas. Os resultados foram representados em tabela, acompanhados de uma análise de cada problema identificado no estudo em relação às normas para apresentação de descritores. Constatou-se, na avaliação, que a indexação realizada na base de dados na biblioteca avaliada possui baixo nível de consistência.

Palavras-chave

Indexação – avaliação de consistência; Política de indexação.

INTRODUÇÃO

A biblioteca que constitui objeto de avaliação neste estudo possui um acervo especializado nas áreas de artes plásticas, música e teatro e compõe um sistema de bibliotecas universitárias, o qual desenvolve e adota uma base de dados que permite a consulta aos catálogos de todas as unidades de informação do sistema.

Entre as formas de recuperação de informações oferecidas por esta base de dados, têm-se as pesquisas por assunto, nas quais o usuário interessado pode identificar os documentos que vão ao encontro de suas necessidades de informação. Sendo esta forma de recuperação de documentos um serviço de grande relevância para atender às demandas dos usuários, é de fundamental importância uma avaliação das atividades que tornam possível o oferecimento deste serviço.

Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo a avaliação da consistência da indexação realizada na base de dados nesta biblioteca a partir do estabelecimento de uma política de indexação semi-estruturada. A análise visa à identificação dos termos que não correspondem aos critérios definidos, fornecendo subsídios para elaboração de uma lista de cabeçalhos de assuntos em consonância com normas para apresentação de descritores que viabilizem a realização de uma indexação coerente e consistente.

* Estudo elaborado como requisito parcial para aprovação na disciplina Prática de Biblioteca - BIB01 199 do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, orientado pela professora June Magda Rosa Scharnberg

A falta de uma política de indexação e a inexistência de um vocabulário controlado específico nas áreas de artes visuais, teatro e música são os principais fatores de risco para manutenção de um bom nível de indexação realizada nesta biblioteca.

REVISÃO DE LITERATURA

Indexação: coerência e qualidade

O principal objetivo de um serviço de indexação é assegurar a recuperação de qualquer documento ou informação no momento em que o usuário busca um assunto em um sistema de informações.

A indexação de assuntos envolve duas etapas principais: a análise conceitual e a tradução. A análise conceitual é a atividade de definição dos assuntos que são tratados no documento, e a tradução corresponde à atividade de conversão dos conceitos identificados na análise para uma linguagem de indexação¹.

Cabe, entretanto, ressaltar que a atividade de indexação é um processo subjetivo. “A indexação envolve julgamento e, conseqüentemente, oscila muito no seu nível de concordância e apresenta discrepâncias”² (p.109). Pode-se dizer que o que coloca em risco a coerência da indexação é que distintos indexadores (ou até mesmo um mesmo indexador em momentos distintos) percebem de forma diferente:

- “o conteúdo real do documento;
- a parte desse conteúdo que será suscetível de responder realmente às necessidades (inevitavelmente futuras) dos usuários;

– os conceitos importantes que devem ser conservados para representar este conteúdo;

– os descritores definidos para representar esses conceitos”³ (p.33).

Neste sentido, a coerência da indexação consiste na concordância quanto aos termos a serem usados para indexar um assunto tratado em diferentes documentos. Entretanto, a manutenção da coerência na indexação não encerra em si mesma os fatores que determinam a realização de uma indexação de qualidade.

“Define-se de um modo muito pragmático a ‘boa indexação’ como a indexação que permite que se recuperem itens de uma base de dados durante buscas para as quais eles sejam respostas úteis, e que impede que sejam recuperados quando não sejam respostas úteis”¹ (p.75).

Ressalta-se, contudo, que a relação entre concordância e qualidade se dá de forma bastante complexa. O que determina a qualidade da indexação é o estabelecimento de descritores que representem devidamente os assuntos dos documentos, permitindo sua eficaz recuperação. O conceito de coerência é um dos quesitos para uma indexação de qualidade, já que todos os documentos que tratam sobre o mesmo assunto devem estar representados da mesma forma, não havendo perda de informações no momento da recuperação.

Mas, analisando-se a coerência da indexação isoladamente, sem considerar o nível de eficácia da recuperação de informações no sistema pelo usuário, não se pode inferir sobre a qualidade da indexação. A coerência, portanto, não significa necessariamente que os documentos foram adequadamente representados, tornando-se com isso muito difícil estabelecer os meios para medir uma ‘boa indexação’. “Não existem critérios objetivos de indexação e os termos podem ser considerados mais pertinentes, mais informativos, mais relevantes etc.”² (p.109).

Destaca-se, desta forma, a importância do uso de uma política de indexação e de um vocabulário controlado para nortear as atividades do indexador no momento da representação temática dos documentos. A política de indexação, neste contexto, orienta a indexação de acordo com as necessidades de informação dos usuários de um determinado sistema; já o vocabulário controlado estabelece a forma de representar os assuntos que compõem uma área limitada do conhecimento, tornando possível maior coerência entre os termos indexados.

Política de indexação

A indexação de assuntos constitui-se em uma atividade complexa que deve ser desenvolvida em consonância com todo o contexto em que está inserido o sistema de informações: a organização a que serve, a clientela a que se destina e os recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis. Portanto, no momento do estabelecimento de uma política de indexação, todos estes condicionantes devem ser levados em consideração.

Os objetivos de uma política de indexação são a definição das variáveis que afetam o desempenho do serviço de indexação, o estabelecimento dos princípios e critérios que servirão de guia na tomada de decisões para otimização do serviço, a racionalização dos processos e a consistência das operações envolvidas⁴.

Dentre os elementos que compõem uma política de indexação pode-se destacar os seguintes:⁴

a) cobertura de assuntos – identificação das áreas que necessitam de um tratamento aprofundado e das áreas a serem superficialmente tratadas;

b) processo de indexação – definição das variáveis que se referem aos níveis de exaustividade e especificidade requeridos pelo sistema, linguagem de indexação, capacidade de revocação e precisão do sistema;

c) estratégia de busca – definição da responsabilidade para realização da busca de informações em um sistema, ponto em que se decide se o bibliotecário ou o usuário acessará diretamente a base de dados;

d) tempo de resposta do sistema – identificação do tempo permitido para ser consumido no momento da recuperação de informações úteis, sendo determinado pelas exigências de revocação e precisão de um sistema;

e) forma de saída – definição da forma de apresentação das informações recuperadas no sistema;

f) avaliação do sistema – identificação da forma como o sistema será avaliado visando a descobrir o nível de satisfação das necessidades de seus usuários, as falhas que estão ocorrendo e a forma como poderão ser corrigidas.

A partir das diretrizes estabelecidas pela política de indexação, os sistemas de informação possuem condições de desenvolver as atividades de representação temática dos documentos de forma racional e consistente.

A definição de uma política de indexação em plena consonância com a organização em que está inserida e com os usuários a que se destina é indispensável para o alcance dos objetivos de um sistema de informações: a recuperação das informações certas no momento adequado.

Vocabulário controlado

O vocabulário controlado é um instrumento utilizado na segunda etapa do processo de indexação, na qual o indexador traduz os conceitos extraídos do documento para a linguagem utilizada no sistema.

“Todo o procedimento de recuperação de informações é ligado à manipulação de ‘classes’. Quando indexamos um documento, estamos colocando-o em uma classe determinada. Para facilitar o processo, cada classe recebe ‘um nome’, que é chamado ‘termo indexador’. Ao conjunto de termos indexadores chamamos Linguagens de Recuperação de Informações ou Linguagens de Indexação”⁵ (p.271).

Neste mesmo sentido, destaca-se que, “quando um sistema adota algum tipo de controle sobre os termos utilizados, estamos empregando uma linguagem artificial, através de um vocabulário controlado”⁶ (p.20).

Ao descrever a finalidade dos vocabulários controlados, pode-se determinar que a estrutura semântica deste tipo de instrumento de indexação destina-se, especialmente, a:

1. “Controlar sinônimos, optando por uma única forma padronizada, com remissivas de todas as outras;
2. Diferençar homógrafos;
3. Reunir ou ligar termos cujos significados apresentam uma relação mais estreita entre si”¹⁴ (p.14).

A linguagem humana é composta por imensurável número de conceitos que são expressos por meio de termos. “Se empregarmos os termos conforme eles aparecem nos documentos, sem modificação; estaremos usando a linguagem natural”⁷ (p.14).

Entretanto, analisando-se o preceito de coerência da indexação, vê-se que a linguagem natural dificulta a concordância entre os termos indexados, deixando margem para que um mesmo assunto seja representado de formas diferentes e, por isso, possibilitando que informações sejam perdidas mediante determinada solicitação de busca em um sistema.

Neste contexto, o vocabulário controlado torna-se o ponto de convergência entre as linguagens utilizadas por autores, indexadores e pesquisadores – premissa fundamental para comunicação de informações dentro de um sistema.

METODOLOGIA

A amostra foi composta por descritores da área de artes plásticas atribuídos pela biblioteca analisada, em um total de 743. A avaliação foi realizada utilizando-se normas para apresentação de descritores retiradas da literatura e diretrizes estabelecidas juntamente com a bibliotecária que desenvolve as atividades de representação temática, definindo-se os critérios abaixo destacados para compor uma política de indexação semi-estruturada para biblioteca:

a) Número de palavras por descritor⁸

Os descritores podem ser formados por uma ou mais palavras, sendo importante que expressem adequadamente o conceito. Entretanto, recomenda-se que esse número de palavras seja o menor possível.

Ex.: danças sociais em grupo

b) Uso de singular e do plural⁸

Os termos do vocabulário controlado devem ser usados no singular, mas o plural é admitido quando o termo só é empregado no plural, ou a compreensão de seu significado pode ser prejudicada pelo uso do singular.

Ex.: artes plásticas

c) Sinônimos⁸

Quando um conceito pode ser expresso por dois ou mais termos diferentes, escolhe-se um deles como descritor, fazendo-se remissiva dos demais. O descritor mais comumente conhecido pelo usuário deve ser escolhido como termo indexador.

Ex.: arte sacra Não arte religiosa

d) Descritores compostos⁸

Nos descritores compostos as palavras são apresentadas em sua ordem natural.

Ex.: ensino em grupo, e não grupo, ensino em

Quanto à faturação de termos compostos⁹, os descritores são representados sem faturação nos seguintes casos, em especial:

1º) O termo composto é de uso tão frequente na área do assunto que sua faturação traria dificuldades para os usuários:

Ex.: música vocal

2º) A faturação levaria à perda do significado do termo:

Ex.: doença ocupacional

A faturação DOENÇA : OCUPAÇÃO não representa o conceito do termo composto.

3º) A faturação resultaria em combinações ambíguas.

Ex.: música teatral

A faturação **música : teatro** pode ser entendida como a relação entre as duas disciplinas.

4º) O termo composto inclui nome próprio ou adjetivo derivado de nome próprio.

Ex.: música xavante

5º) Termo composto em que os descritores simples, que resultariam da faturação, fazem parte de hierarquias diferentes daquela do termo pré-coordenado. Para ser fatorado, o termo composto teria de pertencer à hierarquia de, pelo menos, um dos termos simples.

Ex.: história da arte

Os termos que resultam da faturação **história: arte**, não incluem em suas respectivas hierarquias o termo **história da arte**.

6º) Termo composto em que uma ou mais das palavras que o formam não possuem os requisitos exigidos para sua autorização como descritor.

Ex.: usos e costumes

O termo **usos** não pode ser um descritor.

Quando existe dúvida sobre se o termo deve ser fatorado ou permanecer composto, é preferível mantê-lo composto, pois, em qualquer oportunidade, será possível fatorá-lo, sem maiores problemas para o sistema.

e) Termos homógrafos ou inconsistentes⁸

Os termos homógrafos ou inconsistentes podem ser definidos pelo acréscimo de palavras elucidativas. Esse acréscimo pode ser feito colocando-se palavras elucidativas após o termo principal, que identifica o assunto de um documento separando os descritores por dois pontos (:):

Ex.: surrealismo : arte
surrealismo : literatura

f) Rotação dos descritores

As rotações dos descritores de assuntos compostos não são permitidas, considerando-se que a base de dados permite a recuperação de termos independentemente da ordem que lhes foi estabelecida previamente.

Ex.: arte : estética
não acrescentar
estética : arte

g) Relação entre assuntos redundantes

Assuntos redundantes não devem ser relacionados para formar uma mesma entrada no vocabulário controlado, pois a representação não constitui um assunto composto nem serve para definir um termo homógrafo ou inconsistente.

Ex.: piano
não
piano : música

h) Relação de um assunto com sua subcategoria

As categorias não devem ser relacionadas com suas subcategorias para formar uma mesma entrada no vocabulário controlado, exceto no caso de termos homógrafos. Deve-se sempre preferir a indexação pelo termo mais específico.

Ex.: comédia
não
teatro : comédia

TABELA 1

Distribuição dos percentuais de descritores com problemas quanto às normas para apresentação avaliadas na base de dados

Normas de apresentação de descritores	%
Descritores compostos por identificadores geográficos e cronológicos	96,15
Rotação dos descritores	53,73
Termos homógrafos ou inconsistentes	45,22
Descritores que indicam período histórico	35,78
Descritores compostos	35,35
Descritores compostos por identificadores geográficos	16,85
Sinônimos	12,13
Uso de singular e do plural	7,97
N.º de palavras por descritor	3,12
Relação de um assunto com sua subcategoria	2,08
Relação entre assuntos redundantes	1,56

i) Descritores que indicam período histórico

Todas as subcategorias que compõem as áreas de artes plásticas, música e teatro, quando associadas a um descritor que indica período histórico, devem ser representadas em sua ordem direta.

Ex.: pintura renascentista
não
renascimento : pintura

j) Identificadores geográficos

Os descritores geográficos associados a um outro assunto devem ser representados em ordem indireta, exceto no caso de estarem relacionados à literatura.

Ex.: filosofia : ocidente
pintura renascentista : Itália
literatura alemã

l) Assuntos compostos por identificadores geográficos e cronológicos

Um assunto formado por termos que indicam localização geográfica e período cronológico simultaneamente são representados da seguinte forma: descritor, identificador geográfico e identificador cronológico.

Ex.: música : ocidente :
século XVIII

A partir dos 11 critérios estabelecidos, foi feito um levantamento dos casos que não correspondem às normas para apresentação de descritores. Os dados foram tabulados manualmente e representados em tabela, acompanhados de análises sobre os problemas identificados no estudo em relação às normas para apresentação de descritores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A amostra estudada contabilizou 743 descritores. A partir da análise dos dados, obteve-se como resultado que 577 descritores apresentam problemas tomando-se por base os critérios estabelecidos, o que corresponde a 77,66% da amostra, ou seja, pode-se inferir que apenas 22,34% da indexação realizada na biblioteca analisada apresentam consistência para os aspectos analisados. Entretanto, este resultado obtido não pode ser estendido para representar todos os elementos da indexação feita na base de dados nesta biblioteca, pois outros aspectos compõem a atividade de representação temática e não foram analisados.

Agrupando-se todos os problemas identificados pelo estudo, pode-se representar os dados a partir dos percentuais destacados pela tabela 1, acima. A soma dos percentuais obtidos não totaliza 100%, considerando-se que apenas 270 (46,79%) dos 577 descritores com problemas apresentam discrepâncias de acordo com somente um (1) critério analisado; identificou-se descritores que chegaram a desobedecer a até cinco (5) normas para represen-

tação de assuntos. A frequência dos descritores com problemas em relação às normas específicas para apresentação não será representada na tabela 1, pois os totais atribuídos para cada um dos problemas são diferentes de norma para norma.

Descritores compostos por identificadores geográficos e cronológicos

Entre os 743 descritores que constituem a amostra, 52 contêm em sua composição identificadores geográficos e cronológicos. Destes descritores, 96,15% não estão em consonância com o critério que estabelece a ordem de representação destes identificadores.

Dos 50 descritores que constituem problema quanto à norma para apresentação de assuntos compostos por identificadores geográficos e cronológicos, 44% não respeitam também o critério que fixa a não-rotação de descritores no sistema, este dado nos permite concluir que a rotação constitui um problema determinante na falta de coerência na apresentação deste tipo de descritor.

Rotação dos descritores

Dos 577 descritores com problemas, 53,73% sofreram rotação de termos. Esta rotação pôde ser identificada a partir da repetição de termos idênticos para representar o assunto de um único documento, alterando-se apenas a ordem de apresentação dos descritores. Considerando-se que a rotação dos termos não interfere na recuperação de informações em sistemas automatizados, pode-se dizer que os descritores que constituem este tipo de problema quanto às normas de apresentação podem ser eliminados em sua totalidade; ou seja, apenas pelo não-cumprimento deste critério a base de dados nesta biblioteca sofreria uma redução de 41,72% no que se refere ao número de descritores que a compõem em relação aos 743 descritores avaliados no estudo.

Termos homógrafos ou inconsistentes

Entre os termos que compõem a amostra, 115 descritores se enquadram na categoria de homógrafos ou inconsistentes. Destes descritores, 45,22% não respeitam a norma que se destina especificamente para representação desta classe de termos.

Dos problemas mais frequentemente encontrados, pode-se destacar a representação de termos homógrafos ou inconsistentes por meio de descritores compostos, contrariando a norma que estabelece a faturação deste tipo de descritor, e a representação da palavra elucidativa colocada antes do termo que representa o principal descritor do assunto. Entre os 52 descritores com problemas quanto ao cumprimento desta norma, observa-se que apenas 7,69% dos termos não respeitam apenas este quesito, o que demonstra que, para representação de termos homógrafos ou inconsistentes, há interferência de outros critérios que definem a forma de apresentação deste tipo de descritor, onde se destacam as normas referentes a descritores compostos, rotação dos termos e sinônimos.

Descritores que indicam período histórico

Dos termos que compõem a amostra, 109 descritores representam período histórico. Destes descritores, 35,78% não correspondem ao critério que define a forma de apresentação deste tipo de termo.

A faturação dos descritores constituídos por termos que indicam período histórico e categoria artística é a principal causa de problemas que afetam a consistência da indexação neste quesito, pois a norma estabelece que este tipo de representação deve ser feita por meio de descritores compostos sem rotação.

Descritores compostos

Verificou-se que, dos 577 termos com problemas, 35,35% não estão de acordo com as normas para apresentação de descritores compostos. A faturação indevida de termos compostos, resultando em combinações ambíguas ou em descritores simples que não pertencem à hierarquia do termo pré-coordenado, são os problemas mais frequentemente identificados.

Descritores compostos por identificadores geográficos

Dos 743 descritores que constituem a amostra, 267 contêm em sua composição identificadores geográficos. Destes descritores, 16,85% não estão em consonância com o critério que estabelece a ordem de representação deste identificador.

Este percentual deve-se basicamente pela rotação dos termos, pela falta de uma política que fixasse previamente a ordem de composição dos descritores e, principalmente, pela representação do identificador geográfico compondo os descritores de forma direta, contrariando a norma que fixa a apresentação do identificador de forma indireta, exceto no caso de o assunto ser literatura.

Sinônimos

Observou-se que, dos 577 descritores com problemas, 9,42% estavam em desacordo com o critério que define o controle de sinônimos. A importância deste critério relaciona-se ao fato de que a realização de uma indexação coerente está estreitamente relacionada com o controle de sinônimos, considerando-se que, a partir deste preceito, nenhum conceito pode ser representado por mais de um descritor. A falta de tesouro específico na área de artes plásticas é um dos principais fatores que dificultam o controle de sinônimos. Dos 70 descritores que apresentaram problemas quanto ao controle de sinônimos, 78,57% dos termos possuem discrepâncias quanto ao cumprimento de outras normas para apresentação de assuntos, dentre elas se destacam as que fixam critérios sobre os seguintes aspectos: termos homógrafos ou inconsistentes e termos compostos.

Esta relação se deve ao fato de que, em muitos casos, um determinado sinônimo não corresponde a determinada norma de apresentação e, por isso, não é permitido como termo indexador no sistema.

Uso do singular e do plural

No que se refere à norma que estabelece o uso do singular e do plural, 7,97% dos descritores que apresentam problemas não correspondem a este critério. O problema mais freqüentemente identificado se refere à representação dos identificadores de forma no plural. A inexistência de uma política de indexação que estabelecesse o uso de singular sempre que possível foi um dos fatores que dificultaram o estabelecimento de um padrão para descrição dos assuntos neste quesito. Este dado não interfere de forma tão relevante na recuperação de informações pelo sistema, considerando-se que a base de dados permite a representação dos termos que irão compor a expressão de busca por meio da truncagem.

Número de palavras por descritor

Pode-se destacar que dos 577 descritores com problemas, 3,12% representam os conceitos com um número excessivo de termos, que não é justificado pela complexidade do assunto a ser descrito. Esta representação sobrecarrega a base de dados com termos pouco informativos sobre o assunto dos documentos.

Relação de um assunto com sua subcategoria ou entre assuntos redundantes

Sobre as normas que dizem respeito à relação de um assunto com sua subcategoria ou com assuntos redundantes, observam-se os seguintes percentuais respectivamente: 2,08% e 1,56%. Os termos que apresentam problemas em relação a estes critérios estão representados erroneamente, pois são descritos como se fossem termos homógrafos ou inconsistentes, e não o são. Nestes casos, foram acrescentados identificadores que não interferem no significado dos descritores, apenas abarrotando o sistema com termos inconsistentes.

CONCLUSÃO

O estudo realizado constituiu-se de uma avaliação da consistência da indexação realizada na base de dados de uma biblioteca universitária especializada em artes plásticas, música e teatro.

A partir da análise dos dados obtidos, constatou-se baixo nível de consistência da indexação, representado pelos altos percentuais de descritores que não obedecem às normas para apresentação definidas no estudo.

Dentre as normas para apresentação de descritores em que os termos mais demonstraram problemas, destacam-se as seguintes: descritores compostos por identificadores geográficos e cronológicos; rotação dos descritores; indicação de período histórico; descritores compostos e identificadores geográficos.

A base de dados da biblioteca sofreria uma redução de 41,72% dos 743 descritores analisados, se fosse cumprido o critério que define a não-rotação dos termos que compõem um descritor.

Observou-se, ainda, que, no momento da representação dos assuntos, o indexador deve considerar o conjunto das normas para apresentação dos descritores, pois, em muitos casos, o cruzamento entre os critérios estabelecidos em diferentes quesitos é que irá determinar a descrição adequada de um determinado assunto. Dos descritores com problemas analisados, identificou-se que 46,79% não obedecem somente a um critério analisado. Entre as normas para apresentação de descritores que mais possuem interferência de outros critérios, destacam-se as que se referem a descritores compostos e termos homógrafos ou inconsistentes.

Outro dado a ser ressaltado diz respeito à ordem de representação dos identificadores geográficos e cronológicos, em que se observou que quase a totalidade dos descritores que possuíam em sua composição estes dois tipos de identificadores demonstrara problema quanto à norma para apresentação que define este quesito.

Neste sentido, a falta de uma política de indexação e de um tesouro específico nas áreas estudadas são fatores que estão relacionados diretamente com os problemas identificados para realização de uma indexação coerente e consistente.

Analisando-se a indexação realizada nesta biblioteca como parte constituinte de um sistema, observa-se a escassez de diretrizes, manuais e políticas que estabeleçam os critérios comuns a serem adotados por todas as unidades que o compõem. Mesmo as bibliotecas possuindo abrangências temáticas distintas, existem assuntos, categorias de termos e tipos de identificadores comuns a todas as unidades de informação que podem ser representados por um manual, facilitando, assim, a realização de uma indexação consistente no sistema.

A falta de um padrão a ser seguido prejudica não apenas o bibliotecário no momento da definição dos termos indexadores de um documento, mas, principalmente, coloca em risco a qualidade da recuperação de informações em um sistema, no momento em que dados pertinentes e relevantes não são identificados em frente de determinada expressão de busca, estando, portanto, comprometido o cumprimento da função da biblioteca dentro da comunidade em que está inserida, considerando-se que as necessidades de informação dos usuários não são adequadamente atendidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LANCASTER, F.W. *Indexação e Resumos* : teoria e prática. Brasília, Briquet de Lemos, 1993.
2. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Medidas de consistência da indexação: interconsistência. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v.7, n.2, p.109-114, 1978.
3. VAN SLYPE, Georges. *Los lenguajes de indización: concepción, construcción y utilización en los sistemas documentales*. Madrid, Fundación Germán Sánchez Rui-pérez, Pirâmide, 1991.
4. CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.221-241, set. 1985.
5. CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega ; PINTO, Maria Cristina Mello Ferreira. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.7, n.2, p.268-288, set. 1978.
6. GIBERTONI, Nilma Helena França. *Construção de Vocabulário Controlado para Organização e Recuperação da Informação em Literatura Infantil em Biblioteca Escolar*. Campinas, 1990. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
7. FOSKETT, A.C. *A Abordagem Temática da Informação*. São Paulo, Polígono: Brasília, Ed. da UnB, 1973.
8. AFFONSO, Lais da Boa Morte Ferreira. *Metodologia para Construção do Tesouro de Informática em Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, SERPRO, 1987.
9. _____. *Técnica de Construção e Manutenção de Tesouros*. Brasília, Gilberto Salomão, 1987.

Evaluation of indexing consistency in an arts university library

Abstract

Evaluate indexing on a bibliographic database of a University Library, whose collection is specialized on Plastic Arts, Music and Theater, focusing on standards for descriptors presentation. The criteria defined in the study characterize a semi-structured indexing policy for the Library, aiming at the identification of existent problems on subject representation and the establishment of guidelines for indexing whiches coherent and of quality.

Adopted guidelines for descriptors presentation are used as evaluation criteria and are concerned with: number of words per descriptor; use of singular and plural synonymous; compound descriptors; homograph or inconsistent terms; descriptors rotation; relationship of redundant subjects; relationship of one subject to its subcategory; descriptors that identify historical periods; subjects compound by geografic identifiers; subject compound by geografic and chronological identifiers. The sample analysed was constituted of 743 descriptors of Plastic Arts. The results were presented on table accompanied by an analysis if each identified problem and related to the standard for presentation of descriptors. The evaluation showed that the bibliographic database indexing presents low level of consistency.

Keywords

Indexing - Consistency evaluation ; indexing policy.

Letícia Strehl

Formanda do Curso de Biblioteconomia da UFRGS 1997/2.

e-mail: leticias@vortex.ufrgs.br
